

Autoria

Daniela Pereira Coutinho¹

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-1258-8056>

Roberta Aparecida Lopes¹

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-9263-4447>

Juliana Sandoli de Almeida Serpeloni¹

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-0850-0592>

Instituição

¹Hospital Dia M'Boi Mirim I, São Paulo, Brasil.

Autor Correspondente

Daniela Pereira Coutinho

e-mail: daniela.coutinho@cejam.org.br

Como citar este artigo

Coutinho DP, Lopes RA, Serpeloni JSA. Estratégias do enfermeiro para adesão do paciente ao preparo para biópsia prostática, redução de filas e diagnóstico precoce. Rev. Tec. Cient. CEJAM. 2025;4:e202540041. DOI: <https://doi.org/10.59229/2764-9806.RTCC.e202540041>.

Submissão

22/09/2025

Aprovação

22/10/2025

Artigo de Reflexão

Estratégias do enfermeiro para adesão do paciente ao preparo para biópsia prostática, redução de filas e diagnóstico precoce

Nurse strategies for patient adherence to prostate biopsy preparation, queue reduction, and early diagnosis

Resumo

Objetivo: Refletir, por meio de revisão bibliográfica, sobre papel do enfermeiro na melhoria da adesão ao preparo para a biópsia de próstata, destacando sua contribuição para a redução da fila de espera e para a efetividade do diagnóstico precoce. **Método:** Estudo de reflexão assistido por revisão bibliográfica não sistemática, visando o papel do enfermeiro na promoção da adesão do paciente ao preparo para biópsia de próstata, considerando estratégias educativas que favoreçam a efetividade do exame e contribuam para a eficiência do fluxo assistencial. **Resultados:** A biópsia prostática representa o padrão-ouro para a confirmação diagnóstica, contudo, falhas na adesão ao preparo resultam em cancelamentos e remarcações, impactando diretamente a fila de espera no Sistema Único de Saúde. Essa reflexão evidencia que intervenções educativas sistematizadas, comunicação prévia, acompanhamento ativo e navegação em saúde liderada pelo enfermeiro contribuem para a redução de falhas no preparo, melhorando a adesão, diminuindo cancelamentos e favorecendo o diagnóstico precoce. **Conclusão:** A prática de enfermagem, centrada na educação em saúde, é essencial para a qualidade da assistência e para a sustentabilidade do Sistema Único de Saúde.

Descritores: Papel do Profissional de Enfermagem; Neoplasias da Próstata; Biópsia; Detecção Precoce de Câncer; Educação em Saúde.

Abstract

Objective: To reflect, through a literature review, on the role of nurses in improving adherence to prostate biopsy preparation, highlighting their contribution to reducing waiting lists and to the effectiveness of early diagnosis. **Methods:** Reflection study assisted by a non-systematic literature review, focusing on the role of nurses in promoting patient adherence to prostate biopsy preparation, considering educational strategies that favor the effectiveness of the exam and contribute to the efficiency of the care flow. **Results:** Prostate biopsy represents the gold standard for diagnostic confirmation; however, failure to adhere to preparation results in cancellations and rescheduling, directly impacting the waiting list in the Unified Health System. This reflection shows that systematic educational interventions, prior communication, active follow-up, and nurse-led health navigation contribute to reducing failures in preparation, improving adherence, decreasing cancellations, and promoting early diagnosis. **Conclusion:** Nursing practice, centered on health education, is essential for the quality of care and the sustainability of the Unified Health System.

Descriptors: Nurse's Role; Prostatic Neoplasms; Biopsy; Early Detection of Cancer; Health Education.

INTRODUÇÃO

O câncer de próstata ocupa posição de destaque entre as neoplasias malignas que acometem a população masculina, configurando-se como um relevante problema de saúde pública. De acordo com estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA), para o triênio de 2023 a 2025, são previstos aproximadamente 71.730 novos casos anuais no Brasil, o que corresponde a um risco estimado de 67,86 casos por 100 mil homens⁽¹⁾.

Excluindo-se os tumores de pele não melanoma, o câncer de próstata representa a segunda neoplasia maligna mais frequente no país. No sexo masculino, é o tipo de câncer mais incidente em todas as regiões brasileiras, destacando-se a Região Sudeste, onde o risco estimado é de 77,89 casos a cada 100 mil homens⁽¹⁾.

O diagnóstico precoce constitui fator determinante para o sucesso terapêutico, sendo a biópsia prostática considerada o procedimento padrão-ouro para a confirmação da doença⁽²⁾.

Contudo, dificuldades na adesão às orientações de preparo, como antibioticoprofilaxia, suspensão ou ajuste de anticoagulantes e aspectos logísticos relacionados ao comparecimento, frequentemente resultam em cancelamentos e remarcações do exame, o que impacta diretamente o tempo de espera e contribui para a sobrecarga do sistema de saúde⁽³⁾.

No Hospital Dia M'Boi Mirim I, serviço de referência para a realização do exame, verificou-se que, no primeiro semestre de 2025, a taxa de faltas e suspensões atingiu 36%, sendo 21% devido a suspensões e 15% por ausência do paciente. Entre os principais fatores que levaram à suspensão do procedimento, destacaram-se a não realização dos exames preparatórios e ao preparo inadequado.

Observou-se que muitos pacientes compareciam à consulta de avaliação pré-anestésica sem terem realizado os exames exigidos, o que comprometia a avaliação clínica e gerava pendências para o dia da biópsia. Nesses casos, frequentemente os resultados laboratoriais apresentavam alterações, tornando necessária a suspensão do procedimento.

Diante do exposto, este artigo tem como objetivo refletir, por meio de revisão bibliográfica, sobre papel do enfermeiro na melhoria da adesão ao preparo para a biópsia de próstata, destacando sua contribuição para a redução da fila de espera e para a efetividade do diagnóstico precoce.

MÉTODO

Tipo de Estudo

Estudo de reflexão, assistido por revisão bibliográfica não sistemática, para desenvolvimento de plano de melhoria no processo de adesão à realização de biópsia de próstata.

Protocolo de Pesquisa

A busca bibliográfica não sistemática foi realizada em agosto de 2025, em bases de dados nacionais e internacionais: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Institutes of Health (NIH) PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Foram utilizados os descritores: enfermagem, biópsia de próstata, adesão ao tratamento, educação em saúde e diagnóstico precoce.

Critérios de inclusão: artigos publicados entre 2019 e 2025, em português, inglês ou espanhol, que abordassem preparo para biópsia de próstata, adesão em exames invasivos, papel educativo do enfermeiro e estratégias de navegação do paciente.

Critérios de exclusão: estudos duplicados, revisões narrativas sem relação com o tema e publicações que não apresentassem clareza metodológica.

A análise reflexiva seguiu leitura crítica dos textos, agrupando os achados em três categorias: adesão ao preparo em exames invasivos, papel educativo do enfermeiro e importância do diagnóstico precoce.

RESULTADOS

Adesão ao Preparo em Exames Invasivos

Diversos estudos evidenciam que a adesão ao preparo em procedimentos invasivos está diretamente relacionada à qualidade da educação fornecida ao paciente. Consultas de reforço e lembretes digitais melhoram a conformidade ao preparo e reduzem falhas e cancelamentos⁽⁴⁾.

Na biópsia de próstata a adesão ao preparo pré-procedimento é determinante para a segurança e a viabilidade do exame. O preparo envolve etapas fundamentais, como antibioticoprofilaxia, suspensão ou ajuste de anticoagulantes e presença de acompanhante, frequentemente negligenciadas por falta de compreensão ou pela ausência de orientação estruturada⁽³⁾.

Estudos indicam que a não adesão ao preparo pode resultar em complicações como infecções do trato urinário, sepse, sangramentos e necessidade de hospitalização, além de provocar suspensão ou adiamento do procedimento⁽⁵⁾. Além disso, o cancelamento e a remarcação da biópsia aumentam o tempo de espera para o diagnóstico, com impacto direto na efetividade do rastreamento e no prognóstico do paciente.

Evidências apontam que intervenções educativas lideradas por enfermeiros, seja em consultas presenciais, por telefone ou com apoio de materiais impressos e digitais, reduzem a taxa de preparo inadequado e melhoram a experiência do paciente⁽⁶⁻⁷⁾. Outro fator relevante é a utilização de checklists e protocolos padronizados, que auxiliam no monitoramento do cumprimento das etapas e diminuem a variabilidade no processo assistencial⁽⁸⁾.

Papel Educativo do Enfermeiro

O enfermeiro é protagonista no processo educativo em saúde, desempenhando papel essencial na orientação, no acompanhamento e na promoção da adesão do paciente às recomendações assistenciais. Revisões sistemáticas evidenciam que intervenções conduzidas por enfermeiros, sejam presenciais ou mediadas por tecnologias digitais, estão associadas à maior adesão ao preparo e à redução de cancelamentos em diferentes exames diagnósticos⁽⁶⁾.

Tais programas incluem aconselhamento individualizado, educação em saúde, monitoramento remoto, acompanhamento telefônico, envio de lembretes e utilização de ferramentas digitais, configurando-se como estratégias eficazes para potencializar o engajamento do paciente. Embora as intervenções presenciais apresentem maior impacto em termos de adesão, os modelos híbridos (combinando atividades presenciais e remotas) têm se destacado pela viabilidade, alcance ampliado e custo-efetividade⁽⁶⁾.

Além disso, estratégias de monitoramento do paciente, como acompanhamento pré e pós-procedimento, contatos telefônicos e utilização de aplicativos digitais, têm se mostrado eficazes na redução do tempo até a realização do exame e na melhoria da experiência do usuário⁽⁷⁻⁸⁾.

Tais práticas, quando articuladas em uma linha de cuidado estruturada, favorecem a continuidade da assistência, evitam rupturas no processo terapêutico e garantem maior integralidade do cuidado.

Nesse contexto, o enfermeiro atua como elo central da equipe multiprofissional, promovendo a coordenação das etapas, fortalecendo a adesão e contribuindo para a efetividade das políticas públicas de saúde.

Intervenções lideradas por enfermeiros são eficazes, seguras e custo-efetivas, devendo ser incorporadas como parte fundamental das estratégias de cuidado em saúde.

Importância do Diagnóstico Precoce no Câncer de Próstata

O diagnóstico precoce do câncer de próstata é reconhecido como um dos principais fatores que influenciam diretamente o prognóstico da doença. A detecção em estágios iniciais possibilita maior número de opções terapêuticas, procedimentos menos invasivos e melhor qualidade de vida para os pacientes.

Segundo o INCA, a identificação precoce é determinante para o aumento das taxas de sobrevida e redução da mortalidade, sendo fundamental a adoção de estratégias organizadas de rastreamento e de acesso oportuno a exames diagnósticos⁽¹⁾.

Estudos nacionais mostram que regiões com maior acesso a exames diagnósticos apresentam menores taxas de mortalidade⁽⁹⁾.

Estudos internacionais reforçam essa perspectiva. Pacientes diagnosticados em fases localizadas da neoplasia apresentam taxas de sobrevida global superiores a 90% em dez anos, ao passo que o diagnóstico em estágios avançados está associado a desfechos significativamente piores.

Nesse contexto, a biópsia prostática desempenha papel essencial como exame confirmatório, destacando-se a necessidade de políticas de saúde que reduzam barreiras de acesso e de adesão ao preparo adequado.

Assim, a tempestividade do diagnóstico não apenas amplia as chances de cura, mas também reduz custos ao sistema de saúde, já que o tratamento de estágios iniciais é menos oneroso e mais efetivo do que as terapias em fases metastáticas⁽¹⁰⁾.

DISCUSSÃO

Convém refletir que falhas no preparo para a biópsia prostática impactam negativamente o diagnóstico precoce, ocasionando prolongamento da fila de espera e sobrecarga do sistema de saúde. Assim, a atuação sistematizada do enfermeiro, apoiada em estratégias educativas, comunicação efetiva e utilização de tecnologias de suporte, constitui-se como recurso fundamental para a minimização dessas dificuldades.

A partir de profunda reflexão, fundamentada nos resultados obtidos na pesquisa, implementou-se a partir de julho de 2025 a realização de consulta de enfermagem 15 dias antes da avaliação pré-anestésica. Nessa etapa, o enfermeiro reforça a necessidade da execução dos exames pré-procedimento, esclarecendo que sua apresentação no dia da avaliação anestésica é condição determinante para o agendamento da biópsia.

No momento da avaliação anestésica, após a validação dos critérios clínicos pelo médico anestesiológico, o paciente é novamente atendido em consulta de enfermagem, ocasião em que recebe orientações detalhadas sobre o preparo para o procedimento. Posteriormente, 48 horas antes da biópsia, é enviada mensagem de texto via aplicativo, e na véspera, realizada ligação telefônica de reforço, garantindo que todas as instruções de preparo sejam compreendidas e seguidas.

As estratégias descritas demonstram contribuição significativa para o fortalecimento da adesão do paciente e para a ampliação da efetividade do diagnóstico precoce. Dessa forma, a adesão ao preparo para a biópsia prostática deve ser compreendida como resultado de fatores interdependentes, como educação em saúde de qualidade, comunicação clara e acompanhamento contínuo.

Nessa perspectiva, o enfermeiro assume papel de protagonismo na promoção da segurança do paciente, na redução de complicações e na otimização do fluxo assistencial, reafirmando sua relevância como agente transformador na prática clínica e na gestão em saúde.

Limitações do Estudo

Este estudo apresenta limitações que merecem ser consideradas. Por tratar-se de uma reflexão, assistida por revisão bibliográfica, seus resultados estão condicionados à qualidade metodológica e à disponibilidade dos estudos incluídos, o que pode restringir a generalização da reflexão segundo os achados.

Soma-se a isso a escassez de pesquisas nacionais recentes que abordem, de forma específica, a adesão ao preparo para a biópsia de próstata, reforçando a necessidade de novos estudos aplicados à realidade brasileira.

Contribuições para a Ciência

Apesar das limitações, esta reflexão contribui para a área da enfermagem e da saúde pública ao evidenciar a relevância do papel do enfermeiro na promoção da adesão ao preparo para a biópsia de próstata.

Os achados que assistiram à reflexão reforçam que intervenções educativas, acompanhamento sistematizado e uso de tecnologias digitais são estratégias efetivas para reduzir cancelamentos, otimizar o fluxo assistencial e favorecer o diagnóstico precoce do câncer de próstata.

Tais contribuições apoiam a formulação de protocolos assistenciais e de políticas públicas que valorizem a atuação do enfermeiro como elo central na linha de cuidado.

CONCLUSÃO

A adesão ao preparo para a biópsia prostática constitui fator determinante para a efetividade do diagnóstico precoce e para a sustentabilidade do SUS.

As evidências que assistiram à reflexão demonstram que a atuação do enfermeiro, centrada na educação em saúde, na comunicação clara e no acompanhamento contínuo, é essencial para a redução de falhas no preparo, diminuição de suspensões e fortalecimento da integralidade do cuidado.

Dessa forma, a prática de enfermagem mostra-se não apenas como suporte ao paciente, mas também como estratégia de gestão que contribui para a eficiência do sistema de saúde, reafirmando sua importância no enfrentamento do câncer de próstata como um relevante problema de saúde pública.

CONTRIBUIÇÃO DO AUTORES

Transparência na contribuição segundo a Taxonomia [CRediT](#):

Funções de autoria	Contribuição
Conceitualização	Daniela Pereira Coutinho
Curadoria de dados	Daniela Pereira Coutinho
Análise formal	Daniela Pereira Coutinho
Aquisição de financiamento	Não aplicável
Investigação	Daniela Pereira Coutinho
Metodologia	Daniela Pereira Coutinho
Administração do projeto	Daniela Pereira Coutinho
Recursos	Daniela Pereira Coutinho
Software	Não aplicável
Supervisão	Daniela Pereira Coutinho
Validação	Daniela Pereira Coutinho; Roberta Aparecida Lopes; Juliana Sandoli de Almeida Serpeloni
Visualização	Daniela Pereira Coutinho
Escrita - esboço original	Daniela Pereira Coutinho
Escrita - revisão e edição	Daniela Pereira Coutinho; Roberta Aparecida Lopes; Juliana Sandoli de Almeida Serpeloni

DECLARAÇÕES

Funções de autoria	Contribuição
Conflitos de interesse	Não aplicável
Financiamento	Não aplicável
Aprovação ética	Não aplicável
Agradecimentos	Não aplicável
Preprint	Não aplicável
Uso Inteligência Artificial	Não aplicável

REFERÊNCIAS

1. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2023. Available from: <https://www.inca.gov.br/estimativa/2023>.
2. Balakrishnan AS, Ryan PJ, Hall C. Prostate biopsy: patient education and adherence to preparation protocols. JMIR Cancer. 2019;5(1):e13591. doi: <https://doi.org/10.2196/13591>.
3. Mayo Clinic. Prostate biopsy: preparation and antibiotic guidance [Internet]. Rochester (MN); 2025 [cited 2025 Aug 28]. Available from: <https://www.mayoclinic.org>.
4. Siegel RL, et al. Multimodal interventions to improve colonoscopy preparation adherence. Gastroenterology. 2022;163(4):1021-30. doi: <https://doi.org/10.1053/j.gastro.2022.07.012>.
5. Gravestock P, et al. Non-antibiotic measures for infection prevention in prostate biopsy [Internet]. NCBI Bookshelf; 2022 [cited 2025 Sep 11]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK579996/>.
6. Berardinelli D, et al. Nurse-led interventions and patient adherence: a systematic review. J Nurs Care Qual. 2024;39(2):145-54. doi: <https://doi.org/10.1097/NCQ.0000000000000789>.
7. Chen M, et al. Patient navigation programs in oncology: a systematic review. Cancer Nurs. 2024;47(1):12-20. doi: <https://doi.org/10.1097/NCC.0000000000001240>.
8. Carrara M, et al. Standardized checklists for patient preparation in prostate biopsy: impact on adherence and outcomes. Urol Oncol. 2021;39(7):433.e1-7. doi: <https://doi.org/10.1016/j.urolonc.2021.03.006>.
9. Jalalizadeh M, et al. Temporal and regional trends of prostate cancer in Brazil. BMC Cancer. 2024;24:130. doi: <https://doi.org/10.1186/s12885-024-12135-5>.
10. Heidenreich A, et al. Early detection of prostate cancer: European Association of Urology guidelines. Eur Urol. 2022;81(2):243-62. doi: <https://doi.org/10.1016/j.eururo.2021.08.003>.